# Processo n.º 00097/2023

# Parecer n.º 312/2023 CEC/RS

***Projeto "VINHOS DO BRASIL - 1ª EDIÇÃO - 2022".***

| | QUESITO | NOTA |
|---|---|---|
| | **Dimensão simbólica** | **4,5** |
| 3 | Conceituação temática | 3 |
| 2 | Originalidade e inovação estética | 1,5 |
| | **Dimensão cidadã** | **3,5** |
| 3 | Pluralidade, acessibilidade e inclusão | 2 |
| 2 | Democratização do acesso / gratuidade | 1,5 |
| | **Dimensão econômica** | **4,5** |
| 3 | Distribuição dos valores | 3 |
| 2 | Investimento local / próprio | 1,5 |
| **3** | **Relevância** | **2,5** |
| **3** | **Oportunidade** | **2,5** |
| **3** | **Viabilidade** | **2,5** |
| | | |
| **5** | **Nota de Prioridade** | **4,17** |

O projeto **"VINHOS DO BRASIL"** tem como objetivo geral "retratar o universo dos pequenos produtores de vinhos do Brasil, demostrando a qualidade desta bebida e, também, a sua conexão com a história e com a cultura brasileira". Segundo o proponente, a história da produção e do consumo do vinho reporta-se aproximadamente a 6.000 anos antes de Cristo, tendo ao longo deste tempo, diversas narrativas históricas, religiosas e pagãs, que contêm a presença do vinho. Afirma que "no imaginário popular o vinho é uma bebida sagrada que faz parte das mais distintas culturas ao redor do mundo"; simbolismo que é mantido de forma ritualística em muitas nações até os dias atuais. No Brasil o vinho acompanha os "diferentes fluxos de colonização desde a chegada dos portugueses", portanto, "o vinho poderia ser visto como uma bebida de forte conexão com a cultura brasileira ao longo de toda a sua formação". A vinicultura tornou-se ao longo do tempo uma cultura compensadora e economicamente viável, tendo o Sul do país se destacado como produtor de "muitos dos melhores vinhos brasileiros". O projeto pretende contar a história do vinho no Brasil "através da perspectiva de pequenos produtores, que criam vinhos incríveis, mas ainda pouco conhecidos". Destaca ainda que **"o motivo desde projeto existir é centralizado na relevância da produção de vinhos brasileiros, com alta qualidade, versus o baixo reconhecimento do mesmo por brasileiros"**. Ressaltando, que o projeto será realizado em forma de série audiovisual documental com 5 episódios, sendo que cada um deles apresentará, com bom humor, uma pequena vinícola "revelando suas singularidades e desconstruindo padrões para desburocratizar a experiência das pessoas com o vinho", além de ter uma abordagem na perspectiva e percepções de quem mais entende da bebida: o seu produtor. O percurso dos relatos de "cada produtor será o elo que unirá as histórias apresentadas em uma só narrativa", com qualidade técnica e linguagem acessível, a fim

Pró-cultura RS

de “desenvolver um papel fundamental na valorização da produção de vinho nacional, bem como no fortalecimento das pequenas vinícolas brasileiras”. Também destaca que “existe uma forte conexão identitária entre os vinhos e a cultura brasileira”.

O projeto, na sua **Apresentação e Conceituação Temática**, descreve a abordagem que pretende empregar para a sua execução, gravitando entre o universo de uma concepção estética e o apelo comercial em prol do consumo da produção vinícola. Sendo assim, compromete sua nota com relação ao quesito da **Originalidade e Inovação Estética**, pois deixa dúvidas se realmente pretende fazer uma série documental, ou uma série com apelo comercial.

O projeto afirma o seu desejo de criar reconhecimento identitário, o fortalecimento da vitivinicultura nas regiões que serão retratadas na série e a possibilidade de novas conexões entre outras regiões. Porém, não apresenta de forma concreta as ações específicas no campo da diversidade étnica, de gênero ou de orientação sexual. O que compromete os itens da **pluralidade e inclusão**. Como medidas de **acessibilidade** prevê os recursos de libras e legendas.

No que tange a **Democratização do Acesso**, o projeto apresenta os recursos de acessibilidade e a produção de uma linguagem clara, objetiva e de fácil compressão da temática abordada aos diferentes públicos. Em suas metas coloca que a exibição da série será comercializada com um Canal de TV nacional, mas não informa qual canal e nem se ele é de TV aberta ou por assinatura. Porém, se compromete em realizar mostras com entrada gratuitas e abertas ao público nas cidades onde a série for gravada, bem como a participação em festivais e eventos voltados a séries.

Quanto a **Distribuição de Valores**, o proponente apresenta uma **Planilha de Custos** coerente com o projeto apresentado, e traz em anexo os currículos dos principais profissionais envolvidos na execução do projeto. Destacamos que não informa o tempo de duração aproximado de cada episódio, o que seria recomendado para tal projeto.

O projeto não apresenta **Investimento Local/Próprio**, dependendo 100% dos recursos do Sistema Pró-Cultura/LIC-RS.

O projeto **não apresenta Carta de Intenção de Patrocínio**, o que não é mais exigido pela IN 01/2023, mas recomendamos que a mesma seja sempre anexada, quando houver. No histórico do proponente verifica-se que o mesmo teve um projeto aprovado no ano de 2019 e que não houve captação de recursos, resultando no seu arquivamento, o que compromete a avaliação no quesito **viabilidade**.

A proposição por trazer em seu escopo algumas fragilidades que já foram apontadas neste parecer é considerado parcialmente relevante, pois mesmo com elas consegue apresentar um certo legado as comunidades que participaram das gravações e/ou receberão as exibições das mostras audiovisuais.

Por atender de forma parcial as **dimensões simbólicas, cidadã e econômica**, o projeto é **considerado parcialmente oportuno**.

Em conclusão, o projeto ***“VINHOS DO BRASIL - 1ª EDIÇÃO - 2022”*** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R$ 180.800,00** (cento e oitenta mil e oitocentos reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Pró-cultura RS

Porto Alegre, 13 de abril de 2023.

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul

**Processo nº 00097/2023**

**Parecer nº 312/2023 CEC/RS**

***Projeto "VINHOS DO BRASIL - 1ª EDIÇÃO - 2022".***

| | QUESITO | NOTA |
|---|---|---|
| | **Dimensão simbólica** | **4,5** |
| 3 | Conceituação temática | 3 |
| 2 | Originalidade e inovação estética | 1,5 |
| | **Dimensão cidadã** | **3,5** |
| 3 | Pluralidade, acessibilidade e inclusão | 2 |
| 2 | Democratização do acesso / gratuidade | 1,5 |
| | **Dimensão econômica** | **4,5** |
| 3 | Distribuição dos valores | 3 |
| 2 | Investimento local / próprio | 1,5 |
| **3** | **Relevância** | **2,5** |
| **3** | **Oportunidade** | **2,5** |
| **3** | **Viabilidade** | **2,5** |
| | | |
| **5** | **Nota de Prioridade** | **4,17** |

Pró-cultura RS

O projeto **"VINHOS DO BRASIL"** tem como objetivo geral "retratar o universo dos pequenos produtores de vinhos do Brasil, demostrando a qualidade desta bebida e, também, a sua conexão com a história e com a cultura brasileira". Segundo o proponente, a história da produção e do consumo do vinho reporta-se aproximadamente a 6.000 anos antes de Cristo, tendo ao longo deste tempo, diversas narrativas históricas, religiosas e pagãs, que contêm a presença do vinho. Afirma que "no imaginário popular o vinho é uma bebida sagrada que faz parte das mais distintas culturas ao redor do mundo"; simbolismo que é mantido de forma ritualística em muitas nações até os dias atuais. No Brasil o vinho acompanha os "diferentes fluxos de colonização desde a chegada dos portugueses", portanto "o vinho poderia ser visto como uma bebida de forte conexão com a cultura brasileira ao longo de toda a sua formação". A vinicultura tornou-se ao longo do tempo uma cultura compensadora e economicamente viável, tendo o Sul do pais se destacado como produtor de "muitos dos melhores vinhos brasileiros". O projeto pretende contar a história do vinho no Brasil "através da perspectiva de pequenos produtores, que criam vinhos incríveis, mas ainda pouco conhecidos". Destaca ainda que **"o motivo desde projeto existir é centralizado na relevância da produção de vinhos brasileiros, com alta qualidade, versus o baixo reconhecimento do mesmo por brasileiros"**. Ressaltando, que o projeto será realizado em forma de série audiovisual documental com 5 episódios, sendo que cada um deles apresentará, com bom humor, uma pequena vinícola "revelando suas singularidades e desconstruindo padrões para desburocratizar a experiência das pessoas com o vinho", além de ter uma abordagem na perspectiva e percepções de quem mais entende da bebida: o seu

produtor. O percurso dos relatos de “cada produtor será o elo que unirá as histórias apresentadas em uma só narrativa”, com qualidade técnica e linguagem acessível, a fim de “desenvolver um papel fundamental na valorização da produção de vinho nacional, bem como no fortalecimento das pequenas vinícolas brasileiras”. Também destaca que “existe uma forte conexão identitária entre os vinhos e a cultura brasileira”.

O projeto na sua **Apresentação e Conceituação Temática**, descreve a abordagem que pretende empregar para a sua execução, gravitando entre o universo de uma concepção estética e o apelo comercial em prol do consumo da produção vinícola. Sendo assim, compromete sua nota com relação ao quesito da **Originalidade e Inovação Estética**, pois deixa dúvidas se realmente pretende fazer uma série documental, ou uma série com apelo comercial.

O projeto afirma o seu desejo de criar reconhecimento identitário, o fortalecimento da vitivinicultura nas regiões que serão retratadas na série e a possibilidade de novas conexões entre outras regiões. Porém, não apresenta de forma concreta as ações específicas no campo da diversidade étnica, de gênero ou de orientação sexual. O que compromete os itens da **pluralidade e inclusão**. Como medidas de **acessibilidade** prevê os recursos de libras e legendas.

No que tange a **Democratização do Acesso**, o projeto apresenta os recursos de acessibilidade e a produção de uma linguagem clara, objetiva e de fácil compressão da temática abordada aos diferentes públicos. Em suas metas coloca que a exibição da série será comercializada com um Canal de TV nacional, mas não informa qual canal e nem se ele é de TV aberta ou por assinatura. Porém se compromete em realizar mostras com entrada gratuitas e abertas ao público nas cidades onde a série for gravada, bem como a participação em festivais e eventos voltados a séries.

Quanto a **Distribuição de Valores**, o proponente apresenta uma **Planilha de Custos** coerente com o projeto apresentado, e traz em anexo os currículos dos principais profissionais envolvidos na execução do projeto. Destacamos que não informa o tempo de duração aproximado de cada episódio, o que seria recomendado para tal projeto.

O projeto não apresenta **Investimento Local/Próprio**, dependendo 100% dos recursos do Sistema Pró-Cultura/LIC-RS.

O projeto **não apresenta Carta de Intenção de Patrocínio**, o que não é mais exigido pela IN 01/2023, mas recomendamos que a mesma seja sempre anexada, quando houver. No histórico do proponente verifica-se que o mesmo teve um projeto aprovado no ano de 2019 e que não houve captação de recursos, resultando no seu arquivamento, o que compromete a avaliação no quesito **viabilidade**.

A proposição por trazer em seu escopo algumas fragilidades que já foram apontadas neste parecer é considerado parcialmente relevante, pois mesmo com elas consegue apresentar um certo legado as comunidades que participaram das gravações e/ou receberão as exibições das mostras audiovisuais.

Por atender de forma parcial as **dimensões simbólicas, cidadã e econômica**, o projeto é **considerado parcialmente oportuno**.

Em conclusão, o projeto ***“VINHOS DO BRASIL - 1ª EDIÇÃO - 2022”*** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R$ 180.800,00** (cento e oitenta mil e oitocentos reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Pró-cultura RS

Porto Alegre, 13 de abril de 2023.

Pró-cultura RS